

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**

Continente e Ilhas 24\$00  
 Ultramar 29\$00 e 60\$00  
 Estrangeiro 35\$00 e 90\$00  
 (Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneece.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Presidência de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**  
 Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor  
**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
 Figueiró dos Vinhos

## Enquadrando-se na problemática geral da vida nacional

### A imprensa regional ajuda a resolver os grandes problemas do País

— disse o Sr. Dr. Corrêa d'Oliveira ao regressar da reunião da E. F. T. A. em Viena

Falando aos jornalistas à sua chegada a Lisboa, vindo de Viena, onde participou na reunião da E. F. T. A., o Ministro da Economia, Dr. Corrêa de Oliveira, antes de comentar alguns aspectos desta reunião fez a seguinte declaração:

« Houve sem dúvida tempo em que as declarações à chegada ao País daqueles que tiveram a honra e a responsabilidade de o representar em missões no estrangeiro tinham toda a razão de ser, uma vez que o País (em o direito de ser esclarecido sobre toda a actuação do Governo que em prejuízo do próprio interesse nacional possa ser levado ao seu imediato conhecimento para que ele cumpra em consciência o dever de julgar.

Mas hoje as nossas declarações ao regressarmos de qualquer missão são quase sempre dispensáveis uma vez que já pela contínua melhoria do seu equipamento, já pela constante elevação do nível dos seus profissionais, já e sobretudo pelos esforços e sacrifícios que tantos órgãos da Informação fazem para bem cumprirem, servindo o seu público e a Nação, acontecendo que no geral a Imprensa, a Rádio e a Televisão transmitiram e comentaram antes de nós quanto poderíamos referir e apreciar à nossa chegada e fazemo-lo com a segurança de quem através dos seus enviados especiais ou através das suas agências, nos vai inquirir directamente, lá longe, onde trabalhamos e onde lutamos.

Mais do que repetir informações e declarações tornadas públicas, quero aproveitar esta oportunidade para registar, com que quase todos os nossos órgãos da Informação têm seguido e analisado o esforço cada vez mais intenso do Governo, pelos Ministérios competentes, não só para dominar, na medida em que as circunstâncias o consentem, a situação presente de alguns dos mais importantes sectores da actividade económica, como, também, para criar novas possibilidades de acção a iniciarem a iniciativa privada a ocupar o lugar que só ela pode desempenhar no processo de de-

envolvimento na economia nacional.

E já que me estou a dirigir aos órgãos da Informação, não queria esconder o entusiasmo com que tenho seguido a evolução da Imprensa regional—dos pequenos e tantas vezes grandes jornais da província

Sem perder o seu cunho local—e não o devem abandonar porque esse é a sua grande força—esta Imprensa está a alargar continuamente o seu campo de acção, levando aos seus leitores fiéis, espalhados tantos deles nos quatro cantos do Mundo, não só as novidades da sua terra mas também os grandes problemas do País. Esta preocupação de melhor se enquadrar na problemática geral da vida nacional, permite à Imprensa regional ajudar a actividade da região a melhor se inserir nos grandes objectivos do País e sacrificar, com alegria, muitas das suas aspirações à defesa de outros e maiores interesses da Nação. A este propósito devo notar que entre as sugestões e apreciações críticas de maior interesse sobre medidas recentes do Ministério da Economia, que li na Imprensa, algumas as encontrei nos jornais da província e formuladas com aquele sabor a autenticidade, só próprio dos depoimentos directamente vividos.

Serão sempre poucos os estímulos que se dêem para maior expansão e dignificação da informação, qualquer que ela seja, desde que de raiz e de destino portugueses a Imprensa regional, merece carinho particular pela natural pobreza relativa dos meios ao seu alcance».

### União Nacional

Da nova Comissão Distrital da U. N., presidida pelo sr. Eng. Mário Salgueiro dos Santos Gallo, faz parte o nosso prezado amigo e ilustre Director do Distrito Escolar sr. Henrique Augusto do Nascimento Rodrigues, a quem rendemos as nossas homenagens pela honrosa escolha de que foi alvo.

### Eleição do Chefe do Estado

Reúne-se no próximo dia 25 o Colégio Eleitoral que elegerá o Chefe do Estado para o próximo septénio.

Conforme é já do conhecimento geral o Senhor Almirante Américo Tomás aceitou candidatar-se novamente a Chefia suprema da Nação.

### Casamento Elegante

No passado dia 4 do mês em curso, teve lugar, na igreja matriz desta vila, o enlace matrimonial da sra. D. Margarida Maria Violante de Almeida, professora primária, filha da sra. D. Maria Emília Violante de Almeida e do nosso prezado amigo sr. Adelino de Almeida, residentes nesta vila, com o comerciante local e nosso prezado amigo sr. Jorge da Silva Telhada Lopes, filho da sra. D. Maria da Conceição Silva Telhada Lopes e do falecido sr. José Lopes.

Foram padrinhos da noiva a sra. D. Irene Augusta dos Santos Laranjeira Pereira; e seu marido sr. Carlos José Laranjeira Pereira; e do noivo a sra. D. Aurora Lopes de Carvalho e o sr. Dr. Acúrcio Lopes—seus tios paternos.

Na altura própria o rev. o arcepreste, P.e Belarmino Soeiro, dirigiu aos noivos inspirada elocução, após o que celebrou a Santa Missa.

Terminadas as cerimónias religiosas foi servido a numerosos convidados um finíssimo Copo d'Água que decorreu em ambiente da maior animação, seguindo-se um baile.

Aos brindes foram enaltecidos as qualidades dos noivos e formulados votos pela sua felicidade.

«A Regeneração» comunga dos mesmos desejos, endereçando ao nável casal votos das maiores venturas.

### Baptizado

No dia 30 de Maio, na Basílica de Fátima, teve lugar o baptizado da menina Liliane Isabel Zuzarte de Mendonça Godinho Ferreira, gentil filhinha da sra. D. Maria Isabel Zuzarte de Mendonça Godinho Ferreira e do nosso querido amigo sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira.

Foram padrinhos o sr. Dr. Fernando de Pratt Cayatte e esposa, sra. D. Bertine Pratt Cayatte.

Após a cerimónia, foi servido um fino «copo d'água» num restaurante local.

Assinalando este dia feliz da sua existência, desejamos à pequenina cristã um porvir radioso.

## Futuro Médico

No Liceu Nacional de Leiria, concluiu o 7.º Ano, obtendo a média magnífica de 17 valores, o brioso estudante e nosso prezado colaborador sr. José Humberto Santos Paiva de Carvalho, filho da sra. D. Maria Luisett Herdade Santos Paiva de Carvalho e do nosso querido amigo e distinto clínico em Arcias (Ferreira do Zêzere) sr. Dr. Ruy Paiva de Carvalho.

Já não são inéditos os êxitos académicos do jovem estudante

(ele conta apenas 17 anos!) e por diversas vezes o temos aqui apontado como modelo para todos os estudantes.

Brioso e aplicado, entregando-se ao trabalho com devoção, vivendo a vida sã que ao estudante se impõe, o José Humberto granjeou há muito a admiração dos colegas, e a estima dos mestres, enchendo de satisfação e orgulho os seus familiares e dignificando-se a si próprio.



Transpôs, enfim, a «porta férrea» e em Outubro lá estará na Rainha do Mondego cursando Medicina, e completando a formação duma personalidade de que se adivinha forte e ilustre.

Que as suas mais caras aspirações se concretizem em absoluto são os votos que lhe dirigimos acompanhados dum abraço de calorosos parabéns que tornamos extensivo a seus pais e avós.

## Portugal está grato a Salazar por estes 33 anos de Redenção Nacional

«Todos estamos empenhados em fazer, com os olhos postos nos verdadeiros interesses do País e actuando com princípios de que a Nação tem já verificado os benefícios, obra eminentemente nacional. Precisamos para tanto da união de todos os portugueses de boa vontade e conscientes da superioridade dos nossos métodos e dos fins da nossa política».

Há trinta e três anos, na Sala do Conselho de Ministros, pro-

XXXXXXXXXXXXXX

### Regresso

Após algum tempo de permanência na Guiné, para onde seguiu em missão de soberania, regressou a esta vila, terra da sua naturalidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Luís Simões Rodrigues, filho do antigo comerciante local sr. Joaquim Estevão Rodrigues.

Endereçamos-lhe amigas saudações e votos dos maiores êxitos.

feria estas afirmações seguro dos fins que tinha em vista e dos métodos a empregar para os conseguir.

Todo este tempo decorrido, o então jovem Professor de Coimbra, consagrado pela obra realizada e proclamado Benemérito da Pátria pela consciência nacional expressa pela palavra do Chefe do Estado, pode, com a Nação inteira, confirmar a pureza dos princípios aplicados e prosseguir neles com a certeza de que, passem os homens que pastarem, Portugal está radicado a um Governo enquanto os portugueses de boa vontade, unidos, quiserem que Portugal continue.

Quando assumiu a presidência do Governo, Salazar levava consigo quatro anos de Gerência do Ministério das Finanças e, com eles, uma obra portentosa de saneamento da Fazenda pública. Era já então, e por isso mesmo, mais do que uma simples esperança, uma magnífica certeza de êxito.

Continuação na quarta página

## Carta de Moçambique

## A Ilha de Moçambique

Existem por toda a parte, onde os Portugueses lançaram raízes em tempos idos, velhas reliquias que, nem pelo facto de o serem, deixam de se nos apresentar como um padrão e um testemunho de actualidade. Mas duma actualidade que não é de hoje e que perdura através dos anos e dos séculos. O que nos causa interior satisfação é serem estrangeiros que chegam a reconhecerem e testemunhá-lo. Está isto a suceder todos os dias. E foi sempre assim, quando esses estrangeiros chegam até nós e ficarem surpreendidos com tudo quanto, as escâncaras, exibiamos — como exibimos actualmente — a seus olhos curiosos e ávidos.

Não tempo em que vivemos, é talvez o social e é o político a dianteira a tudo o mais. Noutras eras, foi também o sociológico, mas, para além dele, havia o humano e, também, o histórico. Assim sucedia, nos alvares do nosso Século, por exemplo, com a Cidade e a Ilha de Moçambique, nesta Província Portuguesa do Índico.

Vale a pena concretizar. Georges Stouchy de Quay, que chegou a estas paragens por volta de 1897, deixou nos descrições deveras incisiva duma Cidade Portuguesa bem concretizada, a Cidade de Moçambique, na Ilha do mesmo nome, durante muito tempo capital da Província, actualmente situada no moderno Distrito do mesmo nome:

«Vista do mar, a cidade parece muito agradável, mas efectuada o desembarque num cais que outrora produziria grande efeito, a impressão transforma-se em tristeza: as ruas estreitas e tortuosas, a maior parte das edificações de estilo muito antigo. Sólidamente construídas em pedra, com muros muito largos, têm todas salas grandes com janelas estreitas, mas com tectos altos, onde o calor parece atenuar-se; encimadas com terraços para facilmente poderem recolher a água das chuvas, estas casas têm mais o ar de fortalezas que de residências urbanas.»

E é verdade. Aquelas construções eram verdadeiras fortalezas, erguidas em séculos passados, quando éramos muito poucos e tínhamos que defender-nos e manter-nos contra tudo e contra todos. Aquelas paragens eram infestadas de negreiros e mouros que não perdoavam uma presença que vinha disputar-lhes a influência, o proselitismo e, sobretudo, o estilo de viver: também ali se erguia a Cruz contra o Crescente. Moçambique foi uma sentinela vigilante de Portugalidade durante séculos. Nota-o o mesmo autor, ao escrever: «Descoberta pelo grande Vasco da Gama em 2 de Março de 1498, Moçambique foi um ponto de paragem muito frequentado na rota das Índias e, durante séculos, uma espécie de bastião avançado dos territórios portugueses da África Oriental...». Depois, a fortaleza: os Portugueses ergueram na ponta Norte da Ilha uma imensa fortaleza, chamada «S. Sebastião», cujas pedras — diz se — vieram todas de Lisboa nas caravelas o que re-

presenta não só um acto de audácia inimaginável, mas sobretudo um exemplo de fé magnífica e de temeridade perseverante».

Sabem muito bem palavras destas na hora que vivemos: um exemplo de fé magnífica e de temeridade perseverante. Fomos sempre assim. Assim continuaremos a ser.

«Este forte, de dimensões colossais para a época, era capaz de obrigar uma poderosa guarnição e receber, em caso de necessidade, todos os habitantes da ilha; numerosos edifícios, várias e vastas cisternas, toda a espécie de dependências, uma capela com capelão titular, constituíam então um conjunto notável».

A impressão geral era esta. «... uma muito pequena cidade numa ilha coralífera, em frente a baía de Mosuril; tendo a ilha alguns quilómetros de comprimento por uma largura de poucas centenas de metros, a cidade nunca pode estender-se». A enseada abrigada dos ventos predominantes, a água muito clara, mas infelizmente — anota de Quay — infestada de tubarões. Quase todas as ruas conduzem ao mar, pouca ou nenhuma vegetação a não ser dentro de algumas feitorias onde altos coqueiros passeiam monacalmente o leque das palmas, no Palácio residencial e no bairro indígena, ao Sul da cidade. Solo muito rochoso, apenas coberto de onde em onde por linguas de terra vegetal muito arenosa, não se presta a qualquer cultura. Poucas palmeiras, mangas, cajús espalhados ao acaso ao longo da rua do cemitério são, com as acácias, os únicos testemunhos das escasas tentativas de culturas outrora tentadas. Nas ruas, nada de animação, «a não ser nos dias de calor «prostrador de Outubro a Abril» e «implacavelmente reflectido pelos muros ofuscantes de luz»...»

E' antiga, Moçambique. Tanto mais presente, assim, e actual, na sua feição reitivamente portuguesa, quase metropolitana, a não ser no calor e na luminosidade!

Lourenço Marques, 2 de Junho de 1965.

## Comércio misto

Mercearias, louças, vidros, alumínio e plásticos por motivo de doença. Trespasa-se num dos melhores locais, fazendo gaveto para duas ruas, com habitação.

Tratar com:

V.ª de António Curado  
Figueiró dos Vinhos

## Café Moçambique

Pontão (Avelar)

O'ptimas instalações. O mais bem afreguesado da zona

Trespasa-se

Por motivo à vista.

## Escolas a concurso

Distrito escolar de Leiria

Sexo masculino:

Casais de Santa Teresa, Aljubarrota (S. Vicente) Alcobaça, Bário, Bário, Alcobaça.

4.º lugar, escola n.º 5, sede do concelho de Caldas da Rainha.

1.º lugar, Boavista, Boavista, Leiria, Famicão, Famicão, Nazaré.

Sexo feminino:

Bário, Bário, Alcobaça, Outeiro da Fonte, Carvide, Leiria, Monte Real, Monte Real, Leiria, Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, Leiria.

4.º lugar, escola n.º 2, sede do concelho da Nazaré.

7.º lugar, escola n.º 2, sede do concelho de Peniche, Grou, Mata Mourisca, Pombal.

Mistas:

Pedreira dos Moleiros de E'vora, E'vora, Alcobaça, Melrica, Santiago da Guarda, Ansião, Baraçais, Roliça, Bombarral, Paço, Almagreira, Pombal.

Distrito escolar de Coimbra

Sexo masculino:

Coselhas, Santa Cruz, Coimbra.

2.º lugar, S. Silvestre, S. Silvestre, Coimbra, Algueidão, Algueidão, Figueira da Foz, Leirosa, Marinha das Ondas, Figueira da Foz.

Sexo feminino:

Carapelhos, Mira, Mira.

Mistas:

Casal do Frade, Pombeiro da Beira, Arganil, Cortes, Alvares, Góis, Moinho da Mata, Montemor o Velho, Montemor-o-Velho, Fajão, Fajão, Pampilhosa da Serra.

Distrito escolar de Santarém

Sexo masculino:

Vale da Pinta, Vale da Pinta, Cartaxo.

3.º lugar, escola n.º 1, sede do concelho do Entroncamento, Olalhas, Olalhas, Tomar, Sabacheira, Sabacheira, Tomar.

2.º lugar, Olival, Olival, Vila Nova de Ourém, Ourém, Ourém, Vila Nova de Ourém.

Sexo feminino:

Alferrarede, Alferrarede, Abrantes.

2.º lugar, Muge, Muge, Salvaterra de Magos, Arneiro das Milharias, Arneiro das Milharias, Santarém.

5.º lugar, escola n.º 2 sede do concelho de Santarém.

4.º lugar, escola n.º 4, sede do concelho de Tomar.

2.º lugar, Riachos, Riachos, Torres Novas, Vilar dos Prazeres, Ourém, Vila Nova de Ourém.

Mistas:

Carvalho, Souto, Abrantes, Louriceira, Louriceira, Alcanena, Rego de Murta, Areias, Ferreira do Zêzere, Almogadel, Chãos, Ferreira do Zêzere, Curvaceira Grande, Paialvo, Tomar, Caxarias, Caxarias, Vila Nova de Ourém.

Assina este Jornal

QUADROS DA  
NOSSA TERRA

## O JARDIM-PARQUE

Primeiro, foi terreno de Oliveiras,  
Produziu azeitona, deu azeite:  
Encheu a almotolia e foi luz na candela.  
Mais tarde, construíram a cadeia  
Com janelas com grades, grossos muros.  
Ali, sofreram presos, condenados,  
As suas horas más, castigos duros.  
Alguns, talvez, na inocência:  
— E' sempre crível um processo errado  
E sempre se arrancaram confissões à violência  
Veio, depois, o camartelo  
E a prisão foi abaixo e os presos transferidos  
Para a cadeia velha  
Que já fora a cadeia em tempos idos.  
E, a golpes de enchadão, ancinho e sacho,  
Terraplanou-se, ajardinou-se,  
Semeia, planta, rega...  
— E assim se fez o jardim parque,  
Sala de visitas de quem chega,  
Recordação de Figueiró para quem parte.

Frente ao escadório,  
Onde uma placa o feito perpetua,  
Num simples plinto, o busto de Malhoa.  
— Lá está o Artista olhando o panorama,  
Que longe e perto se desdobra,  
Da terra onde morreu e que fez sua.

— O homem passa, fica a fama.  
E mais que a fama a obra.

1965

Francisco Pires

## A VELAR CASAMENTO

## Licenciatura

Concluiu a licenciatura em Ciências Físico-Químicas, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sra. Doutora D. Maria José Falcão Moreira de Sousa e Silva, casada com o sr. José Luiz da Silva, regente agrícola na Estação Agronómica Experimental de Faro.

Estudante distinta desde os bancos da escola, terminou o seu curso com elevada classificação. «A nova Doutora muito estimada na sua terra natal, Avelar, bem como a seus ilustres pais sr. Joaquim Carvalho Moreira de Sousa, presidente da Junta de freguesia local e esposa D. Clotilde Rêgo Falcão Moreira de Sousa, endereçamos as nossas sinceras saudações.

## Falecimento

Faleceu na sua residência nesta vila o sr. José Rosa Arnaut, que há cerca de 10 anos, se encontrava retido no leito em prolongado sofrimento.

O extinto era casado com D. Ana Galado Arnaut e pai de D. Maria Clotilde Arnaut Marques casada com o sr. António José Marques, debuxador em Portalegre, e do sr. Arnaut, comerciante na ilha de Moçambique.

O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar. «A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

## Agência bancária

Inaugurou-se no passado dia 5 uma agência local do Banco Lisboa e Açores.

Avelar terra das mais progressivas vilas do Norte do Distrito

No passado dia 27 de Junho, teve lugar na igreja paroquial de Campelo o enlace matrimonial da sra. D. Ema dos Reis Santos, prezada filha do nosso prezado amigo sr. José dos Santos, funcionário público em Lisboa e da sra. D. Benilde dos Reis Santos; com o sr. Mário Bento Duarte, filho do sr. Mário Maria Duarte, serralheiro local, e da sra. D. Maria Lucinda da Conceição, já falecida.

Foram padrinhos por parte da noiva a sra. D. Assunção dos Reis Carvalho Branco e o sr. Joaquim Neves de Almeida, montador-electricista na capital; e por parte do noivo a sra. D. Laurinda da Soledade Henriques David Coelho, professora em Campelo, e o sr. Júlio Ferreira Lourenço.

No lauto banquete do casamento, servido em casa dos pais da noiva, reuniram-se mais de cinquenta convidados, muitos deles vindos de Lisboa expressamente para o efeito.

Entre os convidados figuravam os srs.: Armando Simões Cascas e esposa, João Moraes Rosa, presidente da Junta de Freguesia, Aurelindo Neto Lopes e esposa, António Simões e esposa, Manuel Domingos Branco, Manuel da Silva Coelho, Félix Bragança e esposa, Aníbal Martinho e esposa, etc.

O banquete culminou com um animado baile.

Aos noivos que fixarão residência na capital desejamos um futuro cheio de bênçãos divinas.

de Leiria, vai-se valorizando dia a dia. C.

## BONITA PROPRIEDADE VENDE-SE

'A entrada desta vila, na rua Major Neutel, ao Barreiro, vende-se bonita propriedade grande área, com casas de habitação e lojas para comércio, grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos, frentes para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a

F. Herdade, Rua de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

### Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

### Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

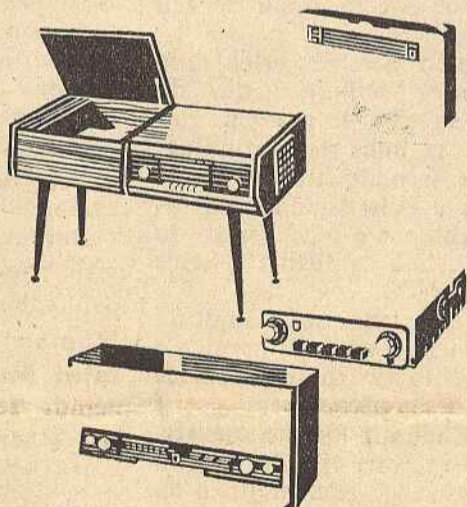
*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

## Ouivesaria Lourenço

Encarrega-se  
de todos os  
consertos  
em Rádio e  
Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

### Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

## PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

## Móveis

*Fernando Mendes*

Avenida Torres Pinheiro, 60-62 Telef. 33354

T O M A R

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobílias sala de visitas — Mobílias sala de jantar —  
— Mobílias para quarto — O melhor colchão  
de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —  
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de  
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## Aníbal Pereira Gregório

com

### Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

## Arrenda-se

Propriedade com água, árvores de fruto, oliveiras, videiras e com óptimas instalações para animais,

Tratar com:

V.ª de António Curado  
Figueiró dos Vinhos

## Pensão Cara Fina

em

### Pedrógão Grande

Reabriu, com nova gerência, esta acreditada pensão no dia 7 de Junho de 1965

Almoços — Jantares — Dormidas — Lanches

Serviços de Casamentos e Baptizados

### Equipamento Moderno

Agradece um visita dos seus prezados Clientes

## Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arceiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 700491

## Vendem-se

2 casas, em Figueiró dos Vinhos; uma c/ quintal e 2 terrenos ao Caramelo, pertencentes aos Herdeiros de Arménio Antero Vicente e Vicência da Conceição.

Informa-se no local.

## Trespasse

Por motivo de retirada, trespasse-se, num dos melhores locais desta vila, um estabelecimento de Café, Pastelaria, e Leitaria.

Informa este Jornal.

## TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11 — Mealhada

## GRANADA

Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

## GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

# DE LONGE FESTAS

## de S. Pantaleão

**O mais grave desastre ferroviário de Moçambique em perda de vidas**

Perto de Moatize, uma automotora chocou com um comboio, tendo ficado destruída e causado 9 mortos, um dos quais natural da nossa freguesia de Aroca, Agostinho Luis da Conceição, condutor da mesma, e 8 feridos em estado bastante grave, mas não desesperado.

A automotora devia fazer o cruzamento com o comboio em local previsto, mas avançou 2 quilómetros para além deste. O embate deve ter sido a alta velocidade, dado que a automotora faz uma média horária de 80 quilómetros.

O comboio pouco sofreu e nenhum dos ocupantes ficou ferido. Os mortos e os feridos são todos da automotora.

Logo que o acidente foi conhecido em Moatize, seguiu para o local uma equipa de médicos e pessoal de enfermagem que prestaram os primeiros socorros.

A versão viável do acidente é a seguinte:

A automotora devia cruzar, como se disse, no ponto fixado do conhecimento de ambas as tripulações. Contudo, ultrapassou quase 2 quilómetros o local, depois do seu motorista ter sabido que o comboio vinha atrás e de meia hora e, dever suposto que teria tempo de o fazer mais além, em Galdas Xavier, onde a automotora chegaria em cerca de 20 minutos e que fez crer que para forçar o cruzamento onde finalmente pouco antes teve lugar o desastre, seguiria na verdade a grande velocidade, explicando-se a violência do embate que a impeliu para mais de 200 metros do local.

Outra versão, pouco aceitável, é supor-se que o motorista se tenha esquecido do cruzamento, pois tratava-se de funcionário experimentado.

**Perto de Tete uma rapariga foi apanhada por um jacaré**

No rio Zambeze, perto de Impandue, uma menor africana, de 16 anos de idade, quando depois de tomar banho se encontrava na areia, foi apanhada por um jacaré. Algum tempo depois os familiares encontraram os membros inferiores da indolosa rapariga, tendo ainda alvejado a tiro o perigoso bicho que conseguiu infiltrar-se no rio e não mais ser visível.

**Acusado de assassinato por ter filmado o fusilamento ao natural de três «simbas»**

Noticiam de Roma que Gualtiero Jacopetti, cineasta italiano, foi inculcado de assassinato por ter filmado ao natural, no Congo, o fusilamento por mercenários de 3 «simbas», que, segundo se diz, teriam aguardado sinal seu para dispararem. Por ocasião da cena, descrita em Dezembro último por um semanário, Jacopetti teria apresentado queixa contra o jornal o qual por sua vez haveria feito o mesmo contra aquele.

Jacopetti encontra-se a rodar um filme na África do Sul e, segundo rumores, pode ser emitido um mandado de captura contra o cineasta.

**Quarenta toneladas de armas para os rebeldes do Congo**

De Kartum informam que no decorrer duma sessão sobre as próximas eleições sudunesas o Ministro da Economia declarou que foram entregues às forças rebeldes do Congo 40 toneladas de armas transportadas através do Sudão com autorização do governo, não tendo sido divulgada a espécie de armas nem a sua origem.

**Luta entre um jacaré e um agricultor**

Por notícias recebidas de Vila Gouveia (província de Moçambique) sabe-se que um agricultor quando verificava se tinha peixe em três narsas que dias antes deixara armadas no rio Pandira, afluente do Pungue, foi atacado por um corpulento jacaré que se lançou a uma perna da vítima, travando-se uma luta feroz de vida ou de morte que terminou quando o atacado amparando-se apenas na outra perna conseguiu segurar o maxilar superior do saúric, e, com os dedos entre os dentes do anfíbio apertar o nariz do repelente carnívoro. Sendo esse o ponto fraco do bicho, foi assim que largou a presa deixando o homem muito ferido e com um dedo decepado.

O agricultor dirigiu-se a custo para sua casa que ficava aproximadamente a dois quilómetros de distância, e, no dia seguinte foi conduzido ao dispensário da Missão de S. Paulo do Barué, não inspirando cuidados o seu estado.

**Assassínios para feitiçaria**

Em Joanesburgo foi condenado à morte um africano por crime de assassinio. O criminoso teria ficado com alguns ossos da vítima para utilizar em feitiçaria. Seu pai, grande feitiçeiro, prestou declarações a favor da acusação, dizendo que aquele seu filho e outro levaram para casa uma mala contendo pedaços de pele, um pé e vários órgãos humanos destinados a «feitiços».

**Salvou-se devido a calma e ensinamento de um seu irmão**

Segundo notícias da cidade do Cabo, um carro dentro do qual se encontrava uma rapariga de 18 anos de idade, Ann Bertlett, caiu à água com altura de 12 pés — aproximadamente 4 metros e meio — no cais de Simonsdown. Com toda a calma a rapariga esperou que o carro se encontrasse meio de água e abrindo em seguida uma porta da retaguarda, nadou para a superfície na bolha de ar que se escapava de dentro do carro, salvando-se assim por se ter lembrado do que um seu irmão lhe havia ensinado. Apenas sofreu contusões ligeiras...

**Substituição do coração dos cardíacos**

Com vista a substituir o coração dos cardíacos por um órgão artificial, coroou-se de êxito, em Houston, no Texas, uma experiência que constituiu em substituir o coração dum cão por um coração em matéria plástica com o peso aproximadamente de 250

Conforme já foi noticiado, trabalha-se activamente na organização das festas da Feira cujo produto revertirá para os Bombeiros.

Além dos números já anunciados (gincana de bicicletas, ranchos folclóricos regionais. Concurso do Avental de Chita e exibição do famoso Rancho da Região de Leiria) podemos hoje dar conta aos leitores da vinda até nós, nos dias 26 e 27 de Julho, da Orquestra Aguiense, de Anadia, que tem conquistado os maiores sucessos nas suas actuações.

A noite da Rádio (27 de Julho) contará com a presença simpática de algumas das mais populares figuras da rádio e televisão: Mara Abrantes, Artur Garcia, Elsa Vilar, Carlos Areias e o conhecido locutor-animador Fernando Ruas.

No decorrer desta noite admite-se ainda uma surpresa sensacional.

Ora, como os leitores já se aperceberam, trata-se dum programa variado susceptível de conter algo com interesse para todos e com uma finalidade que só por si o recomenda e impõe a figueiroenses e forasteiros.

Oxalá, pois, que os esforços da Comissão Organizadora sejam coroados de êxito para bem dos Bombeiros e prestígio da vila de Figueiró dos Vinhos.

**Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**

**Admissão de Pessoal**

Acceptam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, com mais de 21 anos de idade e menos de 28 e habilitados com, pelo menos, o 2.º ciclo dos liceus ou equivalência, para prestarem serviço em Lisboa, eventualmente, como aspirantes suplementares.

As inscrições serão feitas por meio de requerimento, em papel selado, dirigido ao Ex.º Senhor Administrador Geral da Caixa.

**José Lopes**

Regressou, há dias, do Brasil onde se deslocou de visita a seus filhos o nosso prezado amigo e conceituado proprietário em Ribeira de S. Pedro sr. José Lopes.

Os nossos cumprimentos.

**Este jornal foi visto pela Comissão de Censura**

gramas. Uma bomba exterior assegura a chegada de ar ao coração artificial. Procura-se agora substituir esta por um motor nuclear a introduzir no corpo do animal, a fim de assegurar o funcionamento permanente do coração. Prevê-se, contudo, muita dificuldade na realização de nova experiência, em virtude do calor desenvolvido pelo motor e ainda pelas irradiações que emitirá.

Será conveniente não se fazerem castelos no ar a respeito da notícia!...

C.

## QUÁDROS DA NOSSA TERRA

*A Fonte das Freiras*

*Fonte das Freiras, fonte de águas claras,  
Que das de beber a toda a gente,  
Que amavas Figueiró de lés-a-lés;  
Que tanta roupa suja ensaboaras,  
Lavaras e bateras,  
No velho lavadouro maldizente.  
Fonte de amor de tão saudosas eras,  
Já nem a sombra do que foste agora és.*

*Ali vinham encher as raparigas  
Obesos cântaros de barro grosso  
Que erguiam à cabeça com tal jeito  
Que punha em alvoroço o altar de cada peito.  
E vinham pressurosos os Manéis  
Trazer desassossego,  
Chocalhando nos bolsos com um prego  
Moedas de vintém e de dez réis.  
E os risos das cachopas eram francos,  
Com covinhas na face e olhos no chão,  
Lábios vermelhos, dentes brancos  
E um sininho a tocar no coração*

*Mas isso foi outrora...  
Agora... Agora é tudo dito e feito.  
Já não se torce um pé a demandar quintais  
Por amor de uma rosa u pôr ao peito!...*

*O' tempo do meu tempo, aonde vais?  
Aonde a Dulcinela e a minha lança?...*

*— Velha fonte de amor, não será mais  
Que um quadro antigo na lembrança.*

1965

Francisco Pires

## Portugal está grato a Salazar

Continuação da 1.ª página

Com efeito, a sua direcção firme, o realismo da sua política, a ciência dos seus métodos, impuseram-se e a Nação refez-se, progrediu e consolidou o seu sistema.

De então para cá, orientando governantes, sempre dentro do mesmo sistema do governo, numa frutosa linha de continuidade, Salazar pode dizer-se, reestruturou a vida nacional em todos os campos e o progresso do País aí está a confirmar o valor da sua obra.

A guerra que nos é imposta em África e que nós heróica e serenamente sustentamos, realça o valor dessa obra, quando verificamos que a podemos manter, em legítima defesa do direito que nos cabe, sem prejuízo do desenvolvimento económico da Nação.

Da orientação financeira e da orientação política de Salazar, firmemente mantidas nestes trinta e três anos de Governo em que, por vezes, lhe foi necessário assumir a chefia pessoal doutros Ministérios, resultou a possibilidade do País atravessar incólume, a segunda Guerra Mundial e poder, agora, defender da cobiça alheia as suas Províncias do Ultramar.

Preocupação da unidade e respeito pelos objectivos, ao lado das constantes históricas, têm sido a mais forte característica duma política que podemos con-

## TURISMO SOCIAL

Em consequência do acordo estabelecido entre a F. N. A. T. e uma agência de Viagens, vai iniciar-se uma nova modalidade de Turismo Social.

Com efeito, os beneficiários da F. N. A. T. e C. R. P. poderão aproveitar uma série de excursões por via aérea à ITALIA, em períodos de 12 dias, e com partidas a 30 de Agosto, 10 e 21 de Setembro.

O transporte de Lisboa a Roma e vice-versa é directo, em avião.

Durante a estadia em ITALIA visitar-se-ão, em pulman, acompanhado de guia, as cidades de Roma, Pisa, Florença, Rimini, Ravenna, Ferrara, Venezia, Cortina, Vicenza, Como e Milão.

Prestam-se informações na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — tel. 53 88 71.

## Anunciai neste Jornal

siderar, o sentido mais lato, de redenção nacional.

Por essa redenção Portugal está grato a Salazar e ao assinalar o 33.º aniversário da sua posse no alto cargo de Presidente do Conselho de Ministros, sente, como nunca, que ele é, na realidade, Benemérito da Pátria.

A. de Paiva